

MANEJO DA MINHOCAS NA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Gilce A. Quintão CASTRO (UnilesteMG); Gleiser Castro PONTES (UnilesteMG)

Objetivo: Disseminar idéias e práticas da produção orgânica, a partir utilização da inoculação de minhocas cultivadas em áreas de produção agropecuárias, promovendo a recuperação ambiental e sustentabilidade dos processos de produção. **Metodologia:** A coleta de dados inicia com captura e pesagem das minhocas para quantificação da inoculação realizada. É utilizada armadilha para captura, com uso de saco de 50Kg poroso, com substrato mais atrativo do que da pilha que elas estão sendo criadas. Depois de 24h, as minhocas são pesadas e levadas para soltura que acontece em locais protegidos do sol, com volume de 5kg de minhocas com substrato (meio a meio) para permitir uma boa adaptação. No mesmo dia da soltura, são realizadas 10 amostras da espessura da serra pilheira, em duas áreas de características semelhantes, uma inoculada e outra não. Após 3 meses, são comparadas espessura da serra

Resultados: Com os dados estatísticos em mãos, são comparadas 10 amostras de espessuras da serra pilheira, objetivando avaliar se foi representativa a melhoria dos resultados produtivos na área tratada com a inoculação de minhocas. É utilizada também a comparação das duas áreas tratada e não tratada, em relação ao suporte de animais, bem como o comparativo com o suporte histórico dessa área tratada. **Conclusão:** Com esta técnica de recuperação ambiental, substitui-se o uso de adubações químicas que comprometem a qualidade ambiental, promove-se o aumento da produtividade a médio e longo prazo e possibilita ao produtor culturas de melhor qualidade, em relação à segurança alimentar e ao acesso ao mercado da agricultura orgânica, que agrega valor ao produto.

Palavras-chave: Inoculação de minhocas. Produção orgânica. Vermicompostagem.

Agências de fomento: UnilesteMG